

Papa vai utilizar altar da Canção Nova em missa no Brasil

- **Consulente:** Sérgio
- **Localização:** Itu - SP - Brasil
- **Religião:** Católica

Prezados irmãos em Cristo:

Acessando vosso site, no dia de ontem, 07/05/2007, tomei conhecimento de uma [notícia](#) divulgada por vocês, com imensa satisfação e alegria da vossa parte, acerca da (não) participação dos Padres Marcelo Rossi e Jonas Abib, no encerramento da missa do Papa, no Campo de Marte. Pode-se notar uma euforia de V. Sas. em saber que os padres referidos vão participar apenas do encerramento da vigília, das 6 as 7h.

Porém, V. Sas., também solicitam que quem tivesse boas notícias referentes ao evento, pudesse enviar, então eu, humildemente, estou enviando esta, que considero não apenas "boa", mas sim, "ótima", "extraordinária", que extraí do portal da Canção Nova. Segue o texto:

É com o espírito radiante de alegria, que comunico a V. Sas. que o Papa Bento XVI vai utilizar o altar e outros objetos litúrgicos pertencentes a Comunidade Canção Nova, durante a missa de canonização do beato Frei Galvão no dia 11 de maio, as 9h30min no Campo de Marte, em São Paulo, onde são esperadas mais de 1,5 milhão de pessoas.

O pedido foi feito por Dom Joaquim Justino Correa, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, Região de Santana e encarregado dos textos da liturgia nas celebrações do Papa no Brasil e que, quando monsenhor, trabalhou na Paróquia N. S. da Candelária, aqui em Itu, como vigário episcopal.

Padre Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova, disse que "a Canção Nova está honradíssima em ceder o altar para o Papa" e que "eu nunca esperei que nosso altar, que um e outro dos nossos ambões, aquelas cátedras, mais do que cadeiras, tão lindas e tudo tão artístico, no nosso altar, fossem escolhidos para a vinda do Papa ao Brasil, em sua primeira missa em solo brasileiro e para a canonização do primeiro santo brasileiro, o Frei Galvão", declarou admirado.

Finalizando, Padre Jonas diz que o fato só vem confirmar a missão da Canção Nova a serviço da Igreja. "Mais do que uma honra e uma alegria, foi uma confirmação daquilo que nós sempre dizemos: "Canção Nova, a serviço da Igreja". Não fomos nós que tivemos a iniciativa de oferecer, foi justamente um dos bispos auxiliares de São Paulo, que na procura de um altar assim, lhe disseram que na Canção Nova havia, não somente um altar, mas todo o complemento que era muito artístico, muito bonito. Ele veio, viu, gostou e já nos pediu. E nós, com grande alegria, prestamos esse serviço a Comissão Organizadora", finaliza.

Ressalte-se que todas as peças do maravilhoso conjunto são feitas em madeira de mogno maciça, entalhadas a mão, mas cada uma tem outras particularidades.

O artesão autor das peças, o marceneiro de Cruzília (MG), Hilário de Souza Arantes, não se contém de alegria e declara que "todas as peças que faço, são feitas com carinho e dedicação, com perfeição nos mínimos detalhes", diz ele, agradecendo a Deus e ao seu pai o dom de trabalhar a madeira, se sentindo seguidor de São José, o carpinteiro.

No portal: www.cancaonova.com, no link notícias, podemos apreciar as fotos de todo o conjunto que forma o altar em referência.

Na dúvida, se V. Sas. terão a honradez e coragem de publicar esta carta, até por justiça, urgente, dado o momento, já que o Papa chega amanhã e a missa é sexta-feira, dia 11/05/2007, despeço-me,

Na paz do Senhor Jesus e no amor de Maria!

Sergio.

Muito prezado Sérgio,
Salve Maria.

Claro que publicaremos sua carta com essa informação, que agradecemos.

Ela nos diz que o altar foi escolhido não pelo Papa, mas por um Bispo Auxiliar de São Paulo, que julgou o altar artisticamente belo e não pelo fato de ser da Canção Nova.

Agradeço também você ter me mandado o link para ver as fotos da montagem do palanque, mas não encontrei as fotos desse altar entalhado por um artista mineiro que se sentiu, com muita razão, honrado pela escolha.

Certamente vou procurar ver com atenção o tal altar da canção nova que o Bispo considerou belo...

Sabendo do mau gosto artístico da Canção Nova, confesso-lhe que temo muito que o gosto do Bispo seja do mesmo valor.

Se eu estiver enganado, ótimo, pois é bom honrar o santo Padre e oferecer a Deus o que temos de melhor para a Missa. Se eu estiver certo em minha desconfiança sobre o gosto estético da Canção Nova e do Bispo, lamentarei o que será oferecido ao Papa.

De toda a forma é certo que a Canção Nova irá explorar essa escolha para propagar seus erros às custas desse altar.

Tomara pelo menos que ele seja realmente belo. .

Se for do mesmo gosto das obras de "arte" usadas na Canção Nova.... Xiii..

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli